



TORINO 2024
13° raduno
internazionale

18 DE JULHO DE 2024

ORACAO COM P.CAFFAREL

Elisabeth Saléon-Terras

É um grande prazer estar aqui convosco esta manhã. Tendo tido a graça de viver 18 anos ao lado do padre Caffarel, é sempre uma alegria tentar passar um pouco do que recebi, principalmente sobre a oração.

Este encontro será realizado em 3 etapas:

1. Uma entrevista: O que é oração?
2. Conselhos práticos para entrar em oração
3. Seguido de um tempo de oração silenciosa

É um desafio enorme vivenciar tudo isso em 45 minutos. Portanto, não posso deixar de aconselhar suficientemente aqueles que querem descobrir ou aprofundar este caminho de oração a entrar em contato com as Escolas de Oração das ENS, cujas coordenadas são exibidas na tela.

Se não se importam, vamos começar reservando um momento para refletir:

Cristo nos diz : *"Quando dois ou três de vocês estiverem reunidos em meu nome, lá estou eu no meio de vocês".*

Cristo ressuscitado está ali verdadeiramente presente, amoroso e ativo no meio de nós. Abramo-nos à sua presença, invocando o Espírito Santo:

Vem, Espírito Santo,

Ilumine seu brilho em minha alma

Encha nossos corações de amor

E fortaleça nossos corpos débeis com sua força eterna





TORINO 2024
13° raduno
internazionale

Introdução

O padre Caffarel, no final de sua vida, sentindo que estávamos caminhando para tempos conturbados, em que o casamento e a família iam ser particularmente prejudicados, exortava com vigor as pessoas a rezar.

"Se a oração desertar nosso mundo, então a pessoa humana e nossa civilização logo entrarão em colapso... Se tantos casais estão em crise, não é porque eles afirmam se amar sem precisar se conectar à fonte do amor? Esquecem-se de que um verdadeiro acordo conjugal é impossível sem o acordo de cada cônjuge com Deus.

"Também, continua o padre Caffarel, estou convencido de que não há maior serviço a ser prestado às pessoas casadas do que convidá-las e ajudá-las a orar." »

Ele explica o porquê:

"Por ter sido tão importante na minha vida, me deu a alegria de viver, a graça de viver, o ímpeto de viver. Por isso, não posso deixar de desejar aos outros este encontro com o Cristo vivo, esta descoberta de que Deus é amor". (1973)

Isso nos estimula a viver a oração todos os dias, mas:

O que é a oração?

Não é antes de tudo fazer orações, cantar, falar...

É tudo simples e ao mesmo tempo um mistério muito grande! É sobretudo, nos diz ele, uma relação de amizade, um encontro de amor com alguém, o Cristo ressuscitado que me quer ligar a Ele e conduzir-me n'Ele e com Ele ao Pai na efusão de amor que é o Espírito Santo.

Mas, para encontrá-lo, ainda é preciso conhecê-lo de verdade.



TORINO 2024
13° raduno
internazionale

I - Conhecendo a Cristo

Na verdade, todos nós experimentamos isso, não gostamos de alguém que não conhecemos. Pelo contrário, entre dois amigos, dois cônjuges, quanto mais nos conhecemos, mais o amor cresce.

Este é o testemunho deste avô que celebra o seu 60.º aniversário de casamento rodeado pelos seus 28 filhos e netos. Guillemette, 24 anos, pergunta-lhe: "Vovô, depois de tantos anos de casamento, o que ainda pode dizer sobre a vovó?" E ele respondeu espontaneamente, olhando-a com grande ternura: "quanto mais a conheço, mais a amo!"

O mesmo vale para o meu relacionamento com Cristo! Quanto mais o conheço, mais o amo!

Peçamos a graça uns para os outros, como diz o padre Caffarel, "*para ter por Cristo o mesmo interesse apaixonado que os amantes têm uns pelos outros...* Tornar-se verdadeiros buscadores de Deus para se tornarem verdadeiros amantes de Deus!

Mas como?

Na oração, apodere-vos do meu evangelho e nunca o deixeis ir.

3 conselhos do Padre Caffarel:

1. Quando abrir o Evangelho, ide **em busca de alguém!**
+ Alguém vivo! Cristo Ressuscitado.

+ Que quer falar comigo hoje pessoalmente. Isto é o que São Paulo diz em 1 Tessalonicenses 2, 16.

2. Leia e releia o Evangelho como **uma noiva lê e relê a mensagem de amor de seu noivo**.

Além do que está escrito, ela tenta alcançar os sentimentos, os pensamentos, o próprio mistério de seu noivo.

Da mesma forma, lerei e relerei o Evangelho com a mesma atenção do coração. Ao olhar para os feitos e gestos, as reações de Cristo, descobrirei cada vez mais as riquezas insondáveis de seu amor e confessarei como São João "*Deus é Amor*", Deus é só Amor!

Quando vejo Jesus, por exemplo, chorando por seu amigo Lázaro que acaba de morrer, ele não finge chorar! São João diz-nos: «*Ele estremeceu interiormente, perturbou-se, Jesus chorou*» (Jo 11, 33-34). Diante do sofrimento de seus amigos, do escândalo da morte, Jesus é tocado no mais íntimo de suas entranhas! É um amor extremamente humano, caloroso e compassivo que ele manifesta!

E é com esse mesmo amor que ele me ama na hora da oração. E se eu me abro a isso, esse amor não fica externo ou distante de mim mesmo.

É o próprio amor do Pai e do Filho que é destilado gota a gota no mais íntimo do meu coração pela sua poderosa palavra... "*Eu vim para que eles tenham vida e a tenham em abundância.*" Jo 10, 10.

Esta é a grande e misteriosa troca que ocorre na hora da oração:

É um pouco como dois velhos cônjuges que, por se conhecerem e se amarem profundamente, acabam até se assemelhando. Que mistério!

"*Se você conhecesse o dom de Deus*", Cristo nos diz sobre a mulher samaritana! Então você corria para me encontrar e eu dividia minha vida com você com o Pai...

7. Diante de tal mistério, sente-se que o intelecto e o coração não são suficientes, e este é o terceiro conselho: **devemos pedir o Espírito Santo, o Pai dos pobres!** E quem de nós não se sente pobre na hora da oração?

Com estes 3 conselhos, tornar-me-ei gradualmente um humilde buscador de Deus, perseverante e apaixonado. Tornar-me-ei cada vez mais consciente, lendo e relendo o Evangelho, de que Cristo me ama com este amor profundamente humano e divino.

E isso me leva à 2ª parte.



TORINO 2024

13° raduno
internazionale



2 - O Cristo me ama

Três aspectos do seu Amor se aprofundarão ao longo do tempo, graças ao Evangelho:

1ª) Cristo me ama pessoalmente.

E não basicamente porque faço parte dessa amostra de humanidade que Ele ama. Não, Cristo me ama, Isabel, o ser único que sou. E cada um de nós pode colocar o seu primeiro nome.

Lembremo-nos da parábola da ovelha perdida. Jesus mostra-nos este pastor que, deixando todo o seu rebanho, vai à procura da sua pequena ovelha, aquela que perdeu. E ele a procura até encontrá-la.

E aqui está : quando ele a encontra, ele não a chuta. Não, ele se inclina sobre ela, levanta-a com ternura, coloca-a sobre os ombros e retorna alegremente para casa.

Na hora da oração, deixemo-nos levar e colocar sobre os ombros de Cristo que nos traz de volta para casa, a casa do Pai. E acreditemos, como diz um poeta francês, " *que a ovelha mantém seu pastor aquecido*".

2ª) Cristo me ama como eu sou.

Como bem sabeis, amar alguém na verdade é amá-lo como ele é, e não como eu sonho com ele!

Vamos ouvir o depoimento comovente desse casal.

"Casada há 5 anos, mãe de 2 filhos, fui infiel a ele. Mas eu o amava. Não desejando arruinar sua felicidade, cuidei para que ele não pudesse suspeitar de nada.

Durante uma vigília, expressou-me, em termos que tocaram o meu coração, a sua ternura, a sua estima, a sua admiração. Foi demais, e eu desabafei: 'Se você soubesse!', 'eu sei'", respondeu. Essas palavras me fizeram explodir: "Então por que jogar essa comédia terrível em mim?" Fui agressiva, provocadora, magoada.

Ele esperou até que a tempestade diminuísse. Depois, calmamente, com ternura, acrescentou: "Entenda! Nos últimos seis meses, sofri cruelmente. Mas meu próprio sofrimento era suportável, pois não me arruinou, enquanto você, sua doença, arruinou te, uma coisa intolerável ao meu amor. Eu vi claramente o que eu tinha que fazer, a única coisa que eu podia fazer: te amar ainda mais do que antes para que você ressuscitasse para o amor'. E, de fato, o amor de Serge, na hora, fez de mim esse novo ser."

E o padre Caffarel comentou:

"Posso esperar que a lembrança dessa memória distante ajude você a entender o que Deus espera de você?... Entenda, em vez de fugir dele, vá à oração, exponha sua alma pecaminosa ao olhar dele.



TORINO 2024
13° raduno
internazionale

Você descobrirá que, para Deus, perdoar é amar, amar com tal amor que um novo amor surge nas trevas e na impureza da alma... »

Sim, o Senhor me ama como eu sou e está comigo contra o meu pecado...!

3º) Cristo está olhando para mim com amor agora.

Apelo à vossa experiência: uma troca de olhares amorosos, muitas vezes silenciosos, onde todos se sintam existentes, reconhecidos, amados como são.

Esta é a experiência deste homem que declara à sua noiva: "*Sob o seu olhar, lembro-me do descongelamento de todo o meu ser*".

Quanto mais sob o olhar de Cristo!

"*Ele olhou para ele e o amava*" (Marcos 10, 21).

Diante de tal olhar, reagirei e responderei a este Amor de Cristo. E esta é a 3ª parte.

III - Reagindo ao Amor de Cristo

Há muitas maneiras de fazer isso. Aqui estão 3 essenciais que envolvem Fé, Caridade e Esperança.

1º) Pela fé, abro-me e ofereço-me ao Amor de Cristo

Um pouco como um livro aberto no qual ele pode gravar sua imagem e semelhança...

Na oração, "*Eu sou uma tela, Ele é o artista*". Diz-nos São João da Cruz.

E Jesus disse a Santa Catarina de Sena:

"*Torna-te capaz (Faz-te capacidade pela fé) e eu me farei torrente.*"

Acreditar e abrir-me a este Amor todo-poderoso e criativo, o que não significa necessariamente sentir esse amor.

Há muitas maneiras de fazer isso. Aqui estão 3 essenciais que envolvem Fé, Caridade e Esperança.

2º) A reação de amor, aquela de São Paulo sobre o caminho de Damas : « *Senhor, o que tu queres que eu faça ?* »_



TORINO 2024
13° raduno
internazionale

É isso que essa mulher casada vivencia de forma muito simples e concreta.

"O amor de Deus que me preenche, obviamente quero dá-lo aos outros, em primeiro lugar aos meus próximos, ao meu marido, à minha família, aos meus amigos, aos habitantes da nossa aldeia. A única maneira de fazer isso fora da oração é tentar... servi-los sem constrangimento, aceitá-los como são, ser alegres e felizes; em uma palavra, tentar amá-los como Jesus me ama. Nem sempre é fácil. »

3°) Por fim, a última reação, *a da Esperança.*

"Minha alma tem sede de ti. Quando vou te ver face a face?" (Sl 42, 3).

Quando amamos, queremos nos tornar um com nosso amado.

É o mesmo com o Senhor até o dia do encontro face a face.

Concluo com esta profunda convicção do Padre Caffarel: Senhor, dá-me a graça de decidir viver este coração a coração convosco a cada dia!

É isso que vamos tentar viver agora.





TORINO 2024

13º raduno
internazionale



(São as grandes linhas para ajudar na tradução simultânea, mas não será palavra por palavra.)

Dicas Práticas para entrar em oração

Antes de mais nada, alguns **conselhos** para entrar na oração.

Em seguida, a leitura de uma passagem evangélica seguida de um breve comentário e nos envolveremos em cerca de dez minutos em silêncio, intercalados com alguns versículos e terminaremos com um Pai Nosso.

É fim de manhã, estamos cansados, talvez não seja a hora certa...

Então, vamos aproveitar para relaxar por alguns instantes e, para isso, vamos esticar as pernas, os braços, evitando boxear o próximo... Vamos encolher os ombros e deixá-los cair, vamos bocejar se tivermos vontade...

Se for preciso, vamos tossir, vamos limpar a garganta, vamos assoar o nariz, para que tenhamos uma grande **qualidade de silêncio que nos ajude a ter um encontro profundo com o Senhor**. Somos muitos, se cada um de nós limpar a garganta uma vez, fiz as contas, seremos perturbados a cada quarto de segundo... É um desafio enorme para nós, mas vamos vencê-lo...

Começemos por traçar lentamente o **sinal da cruz**, gesto de fé e amor de fé na presença da Trindade que habita em nós desde o nosso batismo: *"Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo"*.

Deus de imensa majestade e infinita ternura, nós te adoramos

Aqui estamos, aqui estou diante de vós, com todos aqueles que amo, com todos aqueles que são confiados a mim, com toda a Igreja, com o mundo inteiro.

Senhor: *"Sem ti, não posso fazer nada."*

"Vinde, Espírito de santidade,

Lave o que está contaminado, banhe o que está árido, cure o que está ferido.

Vem, Pai dos Pobres, vem e incendeia-nos".

Vamos aproveitar o tempo para adotar uma atitude relaxada e estável.

Para sentar bem, os pés ficam em bom contato com o chão



TORINO 2024

13° raduno
internazionale



Costas e cabeça endireitam

Os ombros relaxam (para isso, posso elevá-los enquanto inspiro e baixá-los enquanto exalo)

Para não me distrair, posso fechar os olhos.

Respiro tranquilamente, calmamente,

Acolho os ruídos exteriores.

Tudo o que você precisa fazer é estar lá, presente a Deus presente

Ó tu que estás em casa no fundo do meu coração,

Eu acredito que você está aqui hoje e que você está olhando para mim com amor

No fundo do meu coração

Ó tu que estás em casa no fundo do meu coração,

Eu gostaria de ser todo seu, eu quero o que você quer

No fundo do meu coração.

Do Evangelho segundo São Marcos (Mc 10, 46)

« Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho. Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: “Jesus, filho de Davi, tende piedade de mim!”

Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: “Filho de Davi, tende piedade de mim!”

Então Jesus parou e disse: “Chamai-o”. Eles o chamaram e disseram: “Coragem, levanta-te, Jesus te chama!”

O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus. Então, Jesus lhe perguntou: “O que queres que eu te faça?” O cego respondeu: “Mestre, que eu veja!”

Jesus disse: “Vai, a tua fé te curou”. No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho.. »

Vejamos a cena:





TORINO 2024
13° raduno
internazionale

Um mendigo cego sentado à beira da estrada. Um barulho de multidão, indaga.

Ele aprende que é Jesus que está passando, com uma esperança selvagem em seu coração, e clama: *Filho de Davi, Jesus, tende misericórdia de mim!* A oração é **um grito**.

Ele é rejeitado, mas nada ajuda. Pelo contrário.

Então Jesus, tocado até as profundezas de suas entranhas por seu grito persistente, pára, e disse: *'Chame-o'. 'Confia, levanta-te, Ele está te chamando.'*

E ele, rejeitando tudo o que o atrapalha, ele, o cego, salta e vai ao encontro de Jesus!

E é essa troca de olhares:

O olhar cego de Bartimeu , cheio de fé e confiança louca em Jesus, de quem espera tudo.

O olhar de Jesus cheio de amor e ternura para com Bartimeu.

Então Jesus lhe faz esta pergunta como faz a cada um de nós esta manhã: "*O que queres que eu faça por ti?*"

Cabe a cada um de nós respondê-las pessoalmente. "*O que você quer que eu faça por você?*" »

Em seguida, tradução simultânea para a repetição dos versículos e o final da oração.

